



Programa de Desenvolvimento para professores de Língua Inglesa.

Com alegria comunico e partilho a experiência de ter participado do Curso/ Programa de Desenvolvimento para professores de Língua Inglesa (PDPI). Curso este organizado em conjunto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e a Comissão para o Intercâmbio

Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright), organização binacional.

O Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos EUA (PDPI) empenha-se em: fortalecer a fluência oral e escrita em inglês, compartilhar metodologias de ensino e avaliação que estimulem a participação do aluno em sala de aula, estimular o uso de recursos online e outras ferramentas na formação continuada de professores e na preparação de planos de aula.

Para se candidatar os professores devem: possuir nacionalidade brasileira e ser residente permanente no Brasil; ser professor de inglês em exercício, efetivo na rede pública de ensino básico, com estágio probatório concluído; preencher o **formulário online**; e realizar o teste gratuito **TOEFL ITP**.

Foram cobertos pelo PDPI custos com: curso, alojamento, alimentação, seguro saúde, passagens aéreas de ida e volta, visto J-1, taxas e materiais escolares, além de uma ajuda de custo.

O programa ofereceu curso intensivo de (06) seis semanas, no meu caso, na Universidade de Illinois, localizada no campus das cidades de Urbana - Champaign, no estado de Illinois/EUA. Neste período participamos num grupo de 26 professores divididos em duas turmas de 13 cada, sendo caracterizados como *Blue team* e *Orange team*, participamos das atividades acadêmicas e culturais propostas e nos empenhamos em ver, conhecer e sentir a cultura local.

Foram seis semanas de muito aprendizado. Muitos de meus preconceitos caíram por terra. Encontramos um povo simples, trabalhador, simpático e disponível. As pessoas realmente se importavam conosco e ao dizer que éramos brasileiros invariavelmente recebíamos um sorriso amplo e acolhedor. Visitamos famílias, interagimos com professores da Universidade e andamos pelas cidades e arredores. O exercício de conversar em inglês rendeu muitas risadas e, aprendizagem. Conhecer e aprofundar-se numa cultura e língua requerer muita atenção e respeito houve muitos momentos que admirei os americanos pela organização, respeito, seriedade e honestidade, da mesma forma que nunca me senti tão brasileira, estranho como o sentimento de amor ao país parece mais forte quando estamos longe dele.

Enfim agradeço a minha fraternidade e tod@s que de alguma forma contribuíram para que eu pudesse viver esta experiência. *Thank you very much!* Lucimar Tecchio

